

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 19/10/2009

Cadeia Produtivo do Ovo

- Análise Situacional Semanal

Paraná – Preços do ovo tipo grande (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	Setembro/08	Setembro/09	Semana de 28/09 a 02/10/09 (A)	Semana de 05 a 09/10/09 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	40,43	31,65	29,52	29,84	1,08
ATACADO					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	47,13	40,05	36,84	38,49	4,48
Milho (Sc 60 kg)	20,26	17,17	17,11	17,45	2,00
Farelo de Soja (t)	679,14	828,86	812,65	799,57	- 1,61
VAREJO					
Ovo tipo grande (dúzia)	2,48	2,39	2,43	2,39	- 1,65

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo: (*) - semana de 7 a 11/09/2009) e (**) - semana de 14 a 18/09/2009

Em relação à semana anterior (28/9 a 2/10), no Paraná, os preços dos ovos em nível de granja experimentaram alta de de 1,08%, sendo que no atacado o índice foi maior, de 4,48%. Já na semana de 12 a 16 de outubro, os preços ao produtor tiveram uma queda de 3,23% sobre a semana anterior (5 a 10/10), enquanto que no atacado, a retração foi de 1,35%. No varejo na semana de 14 a 18/09, o produto sofreu retração de 1,65%.

O milho teve alta de 2% e o farelo de soja, teve queda de 1,61%. Na semana de 12 a 16/10 o milho continuou em tendência de alta, dessa vez o índice foi de 2,44%. O farelo de soja na semana de 5 a 9/10, no Paraná, teve preços médios de R\$ 799,57, representando uma queda de 1,61% sobre a última semana de setembro e início de outubro (28/9 a 2/10). Na semana passada (10 a 16/10), o preço médio ficou em R\$ 794,37, inferior ao preço da semana anterior (- 0,65%).

Para o ovo tipo grande, o preço médio estadual ao produtor de setembro de 2009 foi R\$ 31,65/caixa 30 dúzias, inferior ao valor médio vigente em igual mês de 2008 (R\$ 40,43/caixa 30 dúzias) e 0,6% maior que o preço praticado em agosto (R\$ 31,47/cx 30 dúzias).

No tocante aos principais insumos, milho e soja, o primeiro teve queda de 15,25% e o segundo, obteve alta de de 22,05%, de setembro de 2009 em relação a setembro de 2008. No atacado, o preço médio do ovo de setembro de 2009 (RS 40,05/cx de 30 dúzias), ficou 15,02% menor que o praticado em setembro de 2008 (R\$ 47,13/caixa de 30 dúzias). No varejo, o preço de setembro de 2009 (R\$ 2,39/dúzia), ficou 3,63% menor que o de agosto de 2008 (R\$ 2,48/dúzia).

As exportações até setembro de 2009

Segundo o AGROSTAT Brasil, de janeiro a setembro de 2009, as exportações brasileiras de ovos e gemas de ovos somaram US\$ 52.672.705 e volume de 30.568 toneladas. Comparado com igual período de 2008, chega-se a uma redução de 22,22% em receita cambial e de 3,61% em volume exportado.

Considerando-se até setembro de 2009, eis os dados da exportação nacional, segundo os produtos:

OVOS

(2009: receita cambial = US\$ 45.327.995, volume = 27.225 toneladas e preço médio = US\$ 1.664,94/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 56.080.752, volume: 27.569 toneladas e preço médio: US\$ 2.034,20/t). São exportadores desse produto: MG, SP, RS, PR, RJ e MS.

GEMAS de OVOS

(2009: receita cambial = US\$ 2.606.921, volume = 831 toneladas e preço médio = US\$ 3137,09/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 4.235.219, volume: 1.283 toneladas e preço médio: US\$ 3.301,03/t). São exportadores desse produto: SP, MG e SC.

No caso do Paraná se dá somente a exportação de ovos, segundo os seguintes números: OVOS (2009: receita cambial = US\$ 6.051.253, volume = 2.036 toneladas e preço médio = US\$ 2.972,13/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 15.723.980, volume: 3.503 toneladas e preço médio: US\$ 5.059,66/t).

PARANÁ e BRASIL - Exportações de ovos e gemas de ovos - 2005 a 2009

Ano	Quantidade (Kg)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009 *	30.567.740	52.672.705
2008 *	31.714.000	67.723.014
2008	45.242.737	91.647.044
2007	26.187.961	49.452.902
2006	19.114.890	27.626.529
2005	19.708.438	29.809.102
PARANÁ		
2009 *	2.410.838	7.343.515
2008 *	3.719.944	16.847.860
2008	4.325.212	19.366.767
2007	3.920.852	14.189.240
2006	2.400.674.	5.738.489
2005	1.727.162	4.646.135

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - (*) - 2008 e 2009 (jan. a set.): ovos e gemas de ovos; 2005 a 2008 (jan. a dez.): ovos e gemas de ovos; Paraná: só registra a exportação de ovos.

Produção de ovos em 2009 cresceu 2,92%, segundo o IBGE

De acordo com o segundo levantamento de 2009 do IBGE (Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos), de janeiro a junho de 2009, a produção brasileira de ovos de galinha atingiu 1,161 bilhões de dúzias, registrando-se variação positiva de 2,92% sobre o ano de 2008, cuja produção foi de 1,128 bilhões de dúzias.

No Paraná, no período em análise a produção acumulada foi de 111,548 milhões de dúzias, 4,77% a mais que a obtida em igual período de 2008, cuja produção atingiu 106,094 milhões de dúzias.

São Paulo é o principal estado produtor de ovos de galinha, participando com 31,2% do total nacional, seguido por Minas Gerais (12,6%), Paraná (9,6%) e Rio Grande do Sul (8,2%).

Brasil e Estados Principais - Produção de Ovos de Galinha, janeiro a junho de 2008/2009.

Brasil e Estados	2008 (A)	2009 (B)	Var. % (B/A)
Brasil	1.128.214	1.161.191	2,92
São Paulo	357.793	362.115	1,21
Minas Gerais	147.544	146.389	- 0,78
Paraná	106.094	111.548	5,14
Rio Grande do Sul	90.458	94.855	4,86
Santa Catarina	66.172	56.003	- 15,36
Pernambuco	48.727	53.457	9,71
Ceará	47.792	50.752	6,19
Goiás	56.711	60.265	6,27

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos (www.sidra.ibge.gov.br/bda) – Resultados Preliminares

Nota: 1 - O levantamento do IBGE não corresponde à produção total do País, pois as informações levantadas originam-se de estabelecimentos com plantel de, no mínimo, 10 mil galinhas poedeiras. A produção efetiva brasileira é maior que a apontada. 2 - O número levantado abrange todos os tipos de ovos de galinhas produzidos, ou seja, incluem também os ovos férteis para a produção de matrizes e comerciais, de corte e de postura. 3 - Participaram da pesquisa 1.566 informantes de produção de ovos, distribuídos por todos os estados, à exceção de Amazonas, Tocantins e Maranhão.

Pelo levantamento do IBGE, a produção nacional de ovos de galinha foi de 580,832 milhões de dúzias no 2º trimestre de 2009, representando uma variação positiva de 2,2% em comparação ao 2º trimestre de 2008. A principal região produtora de ovos de galinha é a Sudeste, que detém 50,4% do total nacional. São Paulo é o principal produtor, com 31,2%, seguido de Minas Gerais, com 12,6%.

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Prática de bem-estar animal traz vantagens para criadores

Na cidade de São Miguel do Araguaia, a 480 km da capital de Goiás, o proprietário da fazenda São Dimas, Helvécio Alves, investe no manejo para mais de 2,8 mil cabeças de gado. Os

vaqueiros não usam chicotes e nem maltratam os animais.

“Aqui ninguém machuca os bois e nem os deixa com medo ou estressados”, disse Alves. Ele ressaltou que o cuidado com o manejo garante melhor produção de carne. “Na hora do ganho de peso é que percebemos a diferença de um animal bem-tratado”, finalizou.

O bem-estar animal destaca o cuidado com o manejo dos animais, desde o nascimento, e a importância de adequar o transporte para reduzir o estresse e evitar sofrimentos desnecessários. O movimento começou a partir de consumidores exigentes por boas práticas no tratamento de animais. Na Europa e nos Estados Unidos, a cadeia produtiva de aves, suínos e bovinos constituiu regras públicas de criação de animais e com prazo para mudanças no setor.

No Brasil, as regras de bem-estar animal estão inseridas na Instrução Normativa (IN) nº 3, que regulamenta técnicas sobre abate humanitário e na IN nº 56 que faz recomendações sobre alimentação, manejo e instalações. Porém, desde a década de 30, o País estabelece medidas de proteção aos animais, prevenindo maus tratos, por meio do Decreto 24.645.

De acordo com secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Márcio Portocarrero, o País está em uma situação positiva porque possui condições favoráveis para a produção, como clima e tecnologia. “Além disso, o setor empresarial produtivo de aves, suínos e bovinos está atento ao que é realizado em vários países”, afirmou.

Para atuar junto ao setor produtivo e trabalhar nas recomendações nacionais às boas práticas, o Ministério da Agricultura criou a Comissão Técnica Permanente de Bem-Estar Animal, que conta com representantes do governo e com a colaboração dos setores privado e acadêmico. A coordenadora da comissão, Andrea Parrilla, explicou que ao adotar procedimentos de bem-estar animal, o criador pode conquistar os mercados mais exigentes como a União Europeia. “Eles pagam mais por produtos que atendem a estas recomendações”, explicou.

Serviço - Para os criadores interessados em adotar as práticas de bem-estar animal, o Ministério da Agricultura criou um folder explicativo sobre o tema. Também é possível obter informações sobre cursos e treinamentos pelo telefone 61-3218-3242 ou 3218-2253.

Fonte: MAPA - www.agropecuaria.gov.br - 19/10/2009

2 - Sistema Brasileiro de Defesa Sanitária Animal é debatido na Paraíba

O Sistema Brasileiro de Defesa Sanitária Animal será debatido, nesta segunda-feira (19), às 16h30, pelo secretário de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura (SDA/Mapa), Inácio Kroetz, técnicos dos serviços federal e estaduais de defesa, setor privado e acadêmicos, em João Pessoa/PB (horário local).

Na ocasião, serão abordadas as políticas públicas de defesa animal, dados sobre os mercados de carne bovina, suína e de aves e a inserção do Brasil no comércio internacional de produtos de origem animal.

A palestra faz parte da programação do Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal (Endesa), que começa nesta segunda-feira (19) e segue até sexta-feira (23). Às 14 horas, o secretário Inácio Kroetz e o diretor do Departamento de Saúde Animal, Jamil Gomes de Souza, concedem entrevista coletiva sobre o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA) e demais programas da saúde animal.

“Será uma boa oportunidade para todos os técnicos integrantes do Sistema Federal, estadual, municipal, setor privado e acadêmico atualizarem-se com as políticas públicas e prioridades da SDA e do Departamento de Saúde Animal”, ressaltou.

A abertura do Endesa será às 15 horas, no Hotel Tropical Tambaú, Avenida Almirante Tamandaré 229, João Pessoa/PB.

Fonte: MAPA - www.agropecuaria.gov.br - 19/10/2009

3 - Governo e setor privado discutem sanidade avícola

Para consolidar e expandir o Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e da Doença de Newcastle em todo o território nacional, representantes do Mapa - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - se reuniram com produtores associados à UBA - União Brasileira de Avicultura - e do setor de abate nesta quinta-feira (15/10), em Brasília.

Durante a reunião foram discutidas formas para aperfeiçoar o trabalho de vigilância do trânsito animal e de fiscalização, para evitar que estabelecimentos promovam o comércio ilegal de aves de descarte (galinhas que deixam de produzir ovos e perdem o valor comercial).

As novidades sobre este tema poderão ser incorporadas ao texto da Instrução Normativa número 17, de 2006, que criou o Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade Avícola. Uma nova redação deve ser elaborada até dezembro deste ano.

fonte: Revista Globo Rural, com informações da Agência Safras – 16/10/2009

4 - Ovo em baixa

Produtores do Paraná estão insatisfeitos com a queda no preço do ovo. O ritmo de trabalho diminuiu nas granjas. De acordo com a Associação Paranaense de Avicultura, o Estado produz 5,5 milhões de ovos por dia. Nessa época ano, com a chegada da primavera e a maior luminosidade, as galinhas produzem mais, o que não é garantia de dinheiro em caixa para o produtor. A concorrência, principalmente dos avicultores paulistas, e a grande quantidade de ovos no mercado fizeram o preço da caixa com 30 dúzias cair bastante.

Passou de R\$ 45 em maio para R\$ 26 este mês. Com o preço tão baixo dos ovos muitos avicultores estão diminuindo a produção. Alguns deles já paralisaram totalmente as atividades e vem se tornando comum ver granjas vazias no Paraná.

"Por incrível que pareça, nesse momento, mesmo com a questão do milho barato, as granjas estão diminuindo bastante a produção pelo fato de que não ser economicamente viável pela questão de custo", explicou Victor Bertol, presidente da Associação de Avicultura do Paraná.

A criadora Kitome Kadowaki tem uma granja em Cruzeiro do Sul há 19 anos. "A gente está com quase 20 funcionários e está difícil pagar o 13º", disse. Na propriedade ela tem aproximadamente 90 mil galinhas. Produz 180 caixas por dia. "Eu acredito que nosso custo para produzir uma caixa de ovo está a R\$ 38. Hoje, o preço do mercado a R\$ 26.

É mais ou menos de R\$ 11 a R\$ 12", falou o criador Koichi Kadowaki. Mesmo assim, a família não pretende abandonar a produção. Tem esperança que o preço suba. A caixa de ovo com 30 dúzias está sendo vendida em São Paulo por R\$ 30,80. Nos últimos seis meses, houve uma queda de 27% no preço. No Paraná, essa queda foi ainda maior, de 42%.

Fonte: (Programa Globo Rural – SP) – Informe UBA - Clipping diário – 20/10/2009 - www.uba.org.br

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br